



O BEM COMUM JURÍDICO-POLÍTICO NA DOCTRINA DE TOMÁS DE AQUINO

Elias Jakson de Oliveira Sousa¹, Claudio Pedrosa Nunes²

RESUMO

O conceito de Bem Comum é sempre um desafio para as ciências jurídico-políticas. Sua gênese formal remonta à Escolástica de Tomás de Aquino, a partir de quando seu conteúdo dogmático alcançou posições as mais variadas e se projetou sobre os estudos das ciências sociais na modernidade e na contemporaneidade. O Bem Comum jurídico-político é conatural a qualquer ordem social e estatal que se pretenda legítima. Essa constatação decorre dos estudos que se travavam sobre a importância da missão do Estado e de seus titulares – imperadores e príncipes – na condução e organização da comunidade administrada. É nesse panorama que Tomás de Aquino, com acuidade e propriedade, debruçou-se sobre as questões jurídicas e políticas subjacentes ao Bem Comum, formulando definições e concepções dogmáticas e axiológicas que se revelam não só úteis mas também aplicáveis nos estudos de Direito Constitucional e Administrativo da atualidade. O presente artigo objetiva descortinar a doutrina de Tomás de Aquino a respeito do Bem Comum jurídico-político capaz de permitir e estimular a boa governança e a paz social. Os estudos e conclusões do aquinatense relacionam-se com especial proveito com suas vertentes contemporâneas e com a boa hermenêutica jurídica, informando e orientando o trabalho juspolítico dos titulares do poder.

Palavras-chave: Tomás de Aquino. Doutrina. Política.

¹ Graduando em Direito, UAD, UFPG, Sousa, PB, e-mail: eliaspew@hotmail.com

² Bacharel em Direito – UFC. Doutor em Direito, UAD, UFPG, Sousa, PB, e-mail: claudio.nunes@ufcg.edu.br



EL BIEN COMÚN JURÍDICO-POLÍTICO EN LA DOCTRINA DE TOMÁS DE AQUINO

RESUMEN

El concepto de Bien Común es siempre un desafío para las ciencias jurídico-políticas. Su génesis formal se remonta a la Escolástica de Tomás de Aquino, a partir de cuando su contenido dogmático alcanzó posiciones más variadas y se proyectó sobre los estudios de las ciencias sociales en la modernidad y en la contemporaneidad. El Bien Común jurídico-político es connatural a cualquier orden social y estatal que se pretenda legítima. Esta constatación se deriva de los estudios que se han desarrollado sobre la importancia de la misión del Estado y de sus titulares - emperadores y príncipes - en la conducción y organización de la comunidad administrada. Es en este panorama que Tomás de Aquino, con agudeza y propiedad, se ha centrado en las cuestiones jurídicas y políticas subyacentes al Bien Común, formulando definiciones y concepciones dogmáticas y axiológicas que se revelan no sólo útiles pero también aplicables en los estudios de Derecho Constitucional y Administrativo de la actualidad. El presente artículo tiene por objeto descortinar la doctrina de Tomás de Aquino acerca del bien común jurídico-político capaz de permitir y estimular la buena gobernanza y la paz social. Los estudios y conclusiones del aquinate se relacionan con especial provecho con sus vertientes contemporáneas y con la buena hermenéutica jurídica, informando y orientando el trabajo juspolítico de los titulares del poder.

Palabras-clave: Tomás de Aquino. Doctrina. Política.